

Relatório de atividades realizadas - 2019

Coordenadores:

Prof. Dr. Carlos A. M. R. Zeron
Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin/PRCEU-USP

Prof. Dr. Alexandre Macchione Saes
Vice-Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin/PRCEU-USP

São Paulo, novembro de 2019

DIRETORIA**Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron — Diretor****Alexandre Macchione Saes — Vice-Diretor****ADMINISTRAÇÃO****Francis Toyama — Assistente de Direção****Iara Vasconcelos Braz — Secretária da Direção****Paula Bernardinelli Casemiro — Auxiliar de serviços gerais****SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO (SBD)****Rodrigo Moreira Garcia — Bibliotecário****Eliane Kano - Bibliotecária****Jeanne Beserra Lopez — Bibliotecária****LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA GUITA MINDLIN (LCPGM)****Andreia Teresinha Wojcicki Ruberti — Bibliotecária/Conservadora****LABORATÓRIO DE DIGITALIZAÇÃO (DIGIMIN)****Jony Favaro – Especialista em Laboratório****MEDIAÇÃO CULTURAL****João Marcos Cardoso — Especialista em Pesquisa****PUBLICAÇÕES****Plínio Martins Filho — Analista de Comunicação****TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO****Francisco Ribeiro Pereira — Analista de sistemas****Mauricio Pereira Nunes — Analista de sistemas****MANUTENÇÃO PREDIAL****Pedro Benedito Mendes — Eletricista****Edinaldo Alves de Franca — Pedreiro****SEGURANÇA****Augusto Reinaldo dos Santos Matos — Agente de vigilância**

Sumário

Apresentação	4
Métricas	11
Anexos	12
I. Atividades-fim	
<i>a) Conservação, divulgação e acesso ao acervo</i>	
• Conservação Preventiva do Acervo	
a.1) Higienização	12
a.2) Conservação preventiva do acervo – Acondicionamento	13
a.3) Conservação interventiva do acervo – Restauro	14
a.4) Conservação preventiva do acervo – Controle ambiental	15
a.5) Oficina de acondicionamento de materiais bibliográficos	15
a.6) Oficina de pequenos reparos de obras em papel	16
a.7) Capacitação profissional e participação em eventos	17
• Divulgação e acesso ao acervo	
a.8) Serviço de Biblioteca e Documentação	18
a.9) Tratamento técnico do acervo bibliográfico da BBM - Coleção Mindlin	19
a.10) Serviço de referência e informação	19
a.11) Tratamento da informação e processamento técnico	20
a.12) Aquisição de obras para o acervo	20
a.13) Arquivo	21
a.14) Capacitação profissional e participação em eventos	21
a.15) Organização de evento	22
<i>b) Acesso ao acervo digital</i>	
• Digitalização do acervo da biblioteca	
b.1) Digitalização contínua do acervo da Biblioteca	23
b.2) Acesso ao acervo digital	23

b.3) Novo site institucional (https://digital.bbm.usp.br/)	24
b.4) Dicionários	24

c) Disseminação de estudos de assuntos brasileiros

- **Mediação Cultural**

c.1) Setor de Mediação Cultural	24
c.2) Apoio à organização de exposições	25
c.3) Projeto <i>Atlas dos viajantes no Brasil</i>	26
• Setor de Publicações	
c.4) Setor de Publicações	27
• Direção da BBM	
c.5) Programa de Residência em pesquisa na BBM, e pesquisadores associados ..	30
c.6) Parcerias nacionais e internacionais	35
c.7) Eventos realizados em 2019	35
c.8) BBM no vestibular	37
c.9) Eventos do Projeto 3 vezes 22	38
c.10) Música na BBM	38

II. Atividades-meio

d) Tecnologia da Informação e equipamentos de segurança .. 42

e) Atividades administrativas e manutenção predial 42

Apresentação

Apresentamos a seguir o relatório de atividades desenvolvidas pela Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM) no ano de 2019, tanto no que diz respeito às suas **atividades-fim**, isto é, as ações voltadas para a preservação e divulgação do acervo e para a disseminação dos estudos brasileiros, como também às **atividades-meio** as quais consistem basicamente em ações voltadas aos aspectos estruturais de funcionamento da instituição.

- **Atividades-fim**

1. O **Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin (LCPGM)** mantém uma rotina intensa de manutenção das obras do acervo, o que constitui um elo central do fluxo dos livros da BBM. Ao longo de 2019 foram higienizados 849 volumes da coleção, assim como outras 302 obras sofreram diferentes tipos de pequenos reparos. Esse fluxo passou a ser registrado pelo Banco de Dados da Conservação – sistema informatizado desenvolvido pela BBM, com apoio do BNDES –, o qual, a partir de 2019, passou a registrar e acompanhar a história de vida de cada obra do acervo, descrevendo o seu estado e toda eventual intervenção realizada no LCPGM.

2. No que diz respeito ao **Serviço de Atendimento aos Usuários**, a biblioteca recebeu 359 consulentes presenciais, na Sala de Consulta Rubens Borba de Moraes (RBM), sendo 281 vinculados à USP e 78 usuários externos, totalizando cerca de 1245 itens do acervo físico por eles consultados. A maioria dos usuários da Universidade de São Paulo é constituída por estudantes de pós-graduação. Como parte do Serviço, foram atendidas 44 solicitações de digitalização de obras feitas pelos pesquisadores. O setor também acompanhou a circulação interna de obras, isto é, 1227 empréstimos de obras enviadas ao Laboratório de Conservação, ao Laboratório de Digitalização e para as Exposições.

3. Em 2019, o **Serviço de Biblioteca e Documentação** realizou de maneira continuada o tombamento, a catalogação e a realocação de 5.432 itens do acervo. Com isso, dos cerca de 60.000 itens que fazem parte do acervo, 41.071 já foram tombados, até esse ano, sendo que cerca de 25.690 volumes da Coleção Mindlin ainda deverão passar por processamento técnico.

4. Paralelamente, no sentido de proporcionar o irrestrito acesso do seu acervo digital ao público em geral, acoplada a uma política de segurança e preservação digital, a Direção da BBM estabeleceu critérios descritivos rigorosos do acervo para sustentar e orientar a priorização da digitalização do material mais exclusivo da coleção Mindlin: com o **Projeto “Biscoito Fino”** – expressão empregada pelo próprio José Mindlin para se referir àqueles itens de sua coleção que mais prezava –, temos classificado o acervo entre obras raras, especiais e aquelas mais usuais, privilegiando a digitalização da

primeira categoria, para em seguida passarmos às seguintes. A divisão do acervo em três categorias é feita com base em cuidadosa pesquisa bibliográfica e orienta, assim, as políticas de segurança e preservação digital, mas também, subsidiariamente, fornece informações fundadas para uma política de aquisição de acervo.

5. Com essa nova política de digitalização, que tem priorizado a digitalização das obras raras e especiais do acervo, o ritmo do trabalho acabou sendo reduzido, por conta do perfil das obras que exige maior cuidado no seu manuseio. Não obstante, a **Biblioteca Digital da BBM** permitiu o acesso amplo e irrestrito aos volumes mais raros do acervo; no ano de 2019 alcançamos cerca de 150 digitalizações. Cabe destacar, quanto a este número, a transição em curso na BBM, de estagiários cujo trabalho era financiado pelo BNDES para a situação atual, após o encerramento da parceria BBM/BNDES, em que novos estagiários foram contratados e treinados pela BBM: essa transição impactou o ritmo das digitalizações, devido à necessidade de formar, treinar e controlar a qualidade das atividades da nova equipe.

6. Ainda quanto à disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio da Biblioteca Digital da BBM, registramos neste relatório que a consulta ao acervo digital se aproximou dos 2 milhões de acessos em 2019, recuperando a intensidade de acessos do antigo domínio do site da BBM. Pois, vale registrar que em setembro deste ano, inaugurou o **novo site da BBM**, com um formato mais moderno e atraente, o qual deve dialogar mais facilmente com um público jovem e universitário e dar maior visibilidade para os materiais da Biblioteca Digital. Adicionalmente, alguns projetos desenvolvidos na BBM ampliaram as possibilidades de interações com o site e a Biblioteca Digital, tais como o projeto “*BBM no vestibular*”, cujo material voltado para os vestibulandos indica as primeiras edições dos livros da lista da FUVEST; os boletins do projeto “*3 vezes 22*”, que dialogam com os temas de história e literatura; e o projeto “*Atlas dos viajantes no Brasil*”, lançado em novembro de 2019, e que deve atrair um grande público, conforme destacamos abaixo.

7. Desenvolvido pelo Setor de Mediação Cultural, o *Atlas dos Viajantes no Brasil* apresenta um mapa interativo aos usuários. Voltado para um público amplo, de estudantes do ensino fundamental, médio e superior, o *Atlas* permite conhecer os trajetos e as anotações realizados pelos viajantes que estiveram no Brasil no século XIX. Esse material, de valor pedagógico e cientificamente relevante, foi concebido para ser um instrumento inovador de divulgação de uma das coleções mais importantes da BBM – os relatos e imagens produzidos por viajantes, brasileiros e estrangeiros, que percorreram o país entre o século XVI e início do século XX (conforme o recorte cronológico dos itens do acervo, dentro do qual o Atlas pretende ampliar-se subsequentemente). No navegador digital que abriga o *Atlas*, o usuário poderá acessar esses conteúdos (trajetos, imagens e textos) de diversas maneiras: acompanhando a rota percorrida por um viajante específico, comparando informações sobre um local determinado produzidas por dois ou mais viajantes, filtrando as informações por assuntos e temas do seu interesse etc. Os relatos e imagens que os viajantes produziram

formam uma vasta enciclopédia sobre o Brasil, pois tratam de temas relacionados à natureza, à sociedade, à economia, à cultura, à vida cotidiana etc. O objetivo do *Atlas dos viajantes no Brasil* é justamente recolher e organizar esses materiais para, em seguida, criar uma forma enriquecedora e estimulante de divulgá-los para estudantes, professores, pesquisadores e interessados em geral.

8. O trabalho e a experiência adquirida ao longo dos anos com a construção da Biblioteca Digital da BBM têm nos inserido num seleto grupo de instituições que, em âmbito internacional, preservam relevantes acervos digitais de brasileira – conforme constatamos, por meio de interlocução e comparação com instituições afins. A partir do reconhecimento da importância do acervo existente na BBM, definimos um aspecto principal do Projeto Acadêmico da BBM para 2020: partindo da reflexão sobre o conceito de “brasileira”, bem como das parcerias nacionais e internacionais instituídas nos últimos anos (como com o Instituto de Estudos Brasileiros, a John Carter Brown Library e a Oliveira Lima Library), pretendemos desenvolver o **Projeto “Brasileira Inteligente”**. Esse projeto deve permitir que a BBM compartilhe acervos digitais com instituições afins, no intuito de produzir conhecimento a partir de grandes bancos de dados digitais e da utilização de ferramentas de inteligência artificial. Para o desenvolvimento desse projeto, realizamos um primeiro encontro em 2019 com as instituições parceiras, onde se deliberou a realização de um próximo encontro em Illinois, nos Estados Unidos, em 2020, e submeter uma proposta de realização de uma “Escola São Paulo de Ciência Avançada” à FAPESP, para discutir a aplicação de recursos existentes de inteligência artificial para as ciências humanas e, especificamente, para os acervos das instituições envolvidas no projeto (hoje: BBM, Instituto de Estudos Brasileiros, John Carter Brown Library, Oliveira Lima Library, Instituto Ibero-Americano de Berlim, Universidade de Illinois e Université Sorbonne Paris-III, com apoio da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e do Instituto de Matemática e Estatística, ambos da USP). Tais atividades serão precedidas, no âmbito da BBM, por um seminário internacional onde especialistas serão chamados a discutir sobre o conceito de “brasileira” e sobre a pertinência atual deste recorte temático em acervos bibliográficos e arquivísticos.

9. Outro tema importante para a BBM em 2019 foi a continuidade do estabelecimento de **parcerias internacionais e nacionais**. Neste ano que se encerra, foram concretizadas as parcerias com a Oliveira Lima Library e a John Carter Brown Library; o formato desenvolvido serviu de base para as prospecções feitas, também em 2019, junto à Bibliothèque Nationale de France (que prevê ações conjuntas de formação de recursos humanos e de troca de boas práticas em políticas de segurança e conservação, mas também de colaboração no Portal França-Brasil e de troca de objetos digitais das suas respectivas bibliotecas digitais), à Bibliothèque Sainte-Geneviève (que prevê ações conjuntas em 2022, no quadro do Projeto “3 vezes 22”) e à Biblioteca Ambrosiana (para redirecionamento recíproco de itens de interesse entre suas respectivas bibliotecas digitais). Dentre as parcerias nacionais, cabe destacar aquela que empreendemos com cursinhos populares, chamada “BBM no Vestibular” (supramencionada): houve grande

demanda de participação nestes eventos (contabilizamos uma presença sempre superior a 150 alunos de escolas e cursinhos, que aproveitaram de maneira contagiante o contato com o ambiente universitário) e, com base nisso, pretendemos aprofundá-la, por meio de novos eventos e da disponibilização de conteúdo em formato digital, sempre mobilizando o acervo da BBM.

10. O Projeto “3 vezes 22” teve continuidade em 2019 por meio do desenvolvimento das parcerias com o Centro de Pesquisa e Formação do SESC, com o Instituto de Estudos Brasileiros e com o Instituto CPFL. Com o SESC, organizamos dois seminários: “O lado oposto e os outros lados”, com a curadoria de Elias Tomé Saliba, e “Celso Furtado e os 60 anos de *Formação Econômica do Brasil*”, com a curadoria de Alexandre Saes e Alexandre Barbosa (do IEB). Com o Instituto CPFL, realizamos o módulo sobre a Independência no Café Filosófico. Na BBM, organizamos o evento “Oliveira Lima e a longa independência do Brasil”, com a curadoria do diplomata André Ricardo Heráclio do Rego, e o evento “Nenhum Brasil existe: e acaso existirão os brasileiros?”, organizado pelos bolsistas PUB do Projeto. Com esses bolsistas, também demos continuidade à publicação dos boletins *3 vezes 22*, assim como às gravações de vídeos onde especialistas são entrevistados sobre temas pertinentes às datas 1822 e 1922 (boletim e vídeos ficam disponíveis no site da BBM).

11. Ainda com relação à atividade precípua de “promover a disseminação de estudos brasileiros”, contabilizamos atualmente 33 livros em diferentes fases de produção pelo **Setor de Publicações da BBM**. Conforme estruturamos esse Setor, em 2019 nos preocupamos também em consolidar os aspectos jurídicos formais de suas atividades; isto é, a capacidade de estabelecer contratos de cessão de direitos autorais para a BBM e/ou para PRCEU, contrato este que permitirá, em seguida, fazer coedições com editoras como a Imprensa Oficial, o SESC, a Edusp e a Editora Perspectiva – que já aprovaram vários títulos de livros nossos –, e outras editoras potenciais. De fato, o contrato é condição para que exista qualquer relação entre autor, editor e coeditora que permita viabilizar as publicações do Selo “Publicações BBM”. O Setor de Publicações BBM se encarregará de preparar o texto (revisão, eventual tradução, projeto gráfico, pesquisa iconográfica, tratamento de imagens, revisão de provas, orçamentos...), o que corresponde à etapa “não industrial” da edição do livro. Esse custo é assumido pelos recursos humanos da BBM/PRCEU-USP. O coeditor entra, em seguida, com impressão e papel, que corresponde à parte “industrial” da edição. Para que as duas etapas se unam, estamos criando e instituindo os protocolos jurídicos de cessão de direitos autorais e de coedição.

12. Em 2019, realizamos nove **exposições**, explorando diversos aspectos do acervo da BBM. Destacamos aqui aquelas exploraram o entrelaçamento de obras do acervo com outras linguagens: livros com litografias e a arte contemporânea que ainda utiliza esta técnica, tornada rara; livros consagrados da literatura nacional (Jorge Amado) e estrangeira (Lewis Carroll) e suas releituras artísticas; literatura e design gráfico. Duas outras exposições exploraram as correlações entre obras do acervo da BBM e outros

campos do conhecimento: a historiografia e, com grande sucesso de público, as ciências que abordam os sentidos sensoriais. Mais duas exposições exploraram nomes importantes do acervo da BBM, fossem autores (Spix e Martius), fossem gráficos (Elvinio Pocai). As exposições ocuparam as duas salas da BBM durante todo o ano de 2019.

13. Após o encerramento da tramitação jurídica da cessão em comodato do ateliê de encadernação de Thereza Nickelsburg Brandão Teixeira, completo e funcional, a BBM está agora fazendo as reformas adaptativas necessárias para a criação de um **Setor de Encadernação**, sob a responsabilidade do Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin. Este setor deverá complementar as atividades de conservação da BBM, mas também oferecer cursos de encadernação para a comunidade interna e externa à USP – o que já identificamos como uma grande demanda.

14. Por mais que este relatório tenha um caráter informativo, voltado à prestação de contas públicas das atividades da BBM em 2019, não podemos deixar de fazer menção ao falecimento da curadora da Biblioteca, a **Prof.^a Maria Cristina de Carvalho Antunes**. Grande conhecedora do acervo, ela prestou relevantes serviços a todos os setores e projetos acima mencionados. A Biblioteca e toda a sua equipe reconhece a contribuição ímpar que ela sempre ofereceu para o desenvolvimento de suas atividades e sente ainda a sua falta.

- **Atividades-meio**

15. Para viabilizar a realização das suas atividades-fim, a biblioteca depende do pleno funcionamento de processos relacionados à tecnologia da informação e aos equipamentos de segurança, bem como das atividades administrativas e de manutenção predial. Nesse sentido, a atual Direção esforçou-se, em 2019, para garantir os contratos de manutenção e no acompanhamento das demandas de conservação das estruturas do prédio. No que diz respeito aos **contratos de manutenção** (ar-condicionado, centro de processamento de dados, automação e sistemas de combate a incêndios), uma importante conquista da BBM havia sido a criação, no orçamento da USP, de uma alínea para os contratos de manutenção de todo o Espaço Brasiliana, a qual separou do orçamento da biblioteca (destinado prioritariamente às suas atividades-fim) os recursos que devem ser usados para a manutenção predial e para os contratos de serviços terceirizados. A existência dessa alínea permitiu que, em 2019, sensibilizássemos os gestores da universidade para uma gestão mais racional do prédio e para a orientação dos recursos a serem ali alocados.

16. A manutenção predial do Espaço Brasiliana foi tema que despendeu significativo esforço e **coordenação entre as direções da BBM, do IEB e da EDUSP**, em 2019. A descoberta da contaminação da água do edifício por chumbo exigiu uma ampla mobilização das diretorias e dos funcionários para atender não somente às demandas da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA), mas também para encaminhar todas

as necessárias adequações do sistema hidráulico do prédio, cujo processo encontra-se em fase de finalização. Para isso, contamos com apoio fundamental da Prefeitura do Campus da USP, da Superintendência de Espaço Físico (SEF) e do Instituto de Química. A experiência e as parcerias que dela brotaram mostrou que a manutenção de uma estrutura predial complexa como o Espaço Brasileira, assim como a gestão dos contratos de manutenção, requer a implantação de um projeto de gerenciamento de facilidades, para que demandas desse tipo não se sobreponham ao pleno andamento das atividades precípuas da Biblioteca.

17. Outra importante conquista de 2019 foi a realização de um curso intensivo, durante uma semana, com a participação de todos os funcionários da BBM e de conservadores de oito instituições da USP, com a especialista de gestão de risco, Beatriz Haspo. O curso visava primeiramente o desenvolvimento de um **Plano de Gestão de Riscos para a BBM**. Mas, foi igualmente uma oportunidade singular para mapear e diagnosticar algumas fragilidades da Biblioteca, como também para aprofundar a colaboração que iniciamos com a Rede de Conservadores da USP – grupo que certamente deve assumir um papel institucional preponderante no que diz respeito ao estabelecimento de diretrizes para um plano de gestão de riscos para toda a Universidade. A parceria com a Rede de Conservadores da USP, que a BBM vem apoiando ativamente (um segundo Encontro terá lugar, novamente na BBM, ainda neste ano de 2019), associada ao relatório produzido pela Sr.^a Beatriz Haspo, devem gerar diretrizes consistentes e circunstanciadas para a definição e a implementação de um Plano de Gestão de Riscos para a BBM.

18. Em terceiro lugar, buscando maior racionalização e controle no acompanhamento dos processos internos da BBM, dois sistemas foram desenvolvidos ao longo de 2019 e estão em fase de implementação na Biblioteca, os quais permitirão o acompanhamento dos **Fluxo dos Livros e Manuscritos** (da estante à catalogação, à conservação preventiva e à digitalização, bem como às exposições e à consulta dos pesquisadores) e o **Fluxo das Atividades Administrativas** (todos os fluxos de compras, manutenção, gestão de processos etc.). Estes sistemas foram desenvolvidos por especialistas especificamente para a BBM, com apoio do BNDES. Com o mesmo apoio institucional do BNDES, também desenvolvemos, em 2019, um **Banco de Dados da Conservação** (já mencionado acima), sistema que registrará toda a história de vida do livro dentro acervo. Este último sistema, extremamente detalhado e funcional, será disponibilizado gratuitamente para qualquer instituição interessada.

19. A maior carência da BBM, dentro do contexto de recuperação das finanças da USP e de falta de um plano de carreira para os seus servidores, e após os planos de incentivo à demissão voluntária, certamente é a falta de **funcionários**. Hoje, identificamos sete carências mais imediatas e urgentes na Biblioteca, aqui listados sem ordem de prioridade: (a) um segundo conservador para o Laboratório de Conservação Preventiva Guita e José Mindlin, com formação específica em encadernação; (b) um arquivista (preferentemente com formação em “abordagem contextual”, devido às opções teórico-

metodológicas que já foram feitas anteriormente, no Setor de Arquivo), (c) técnicos administrativos, (d) um programador, (e) um técnico bibliotecário, (f) um analista de comunicação; (g) um funcionário auxiliar para o Laboratório de Digitalização. Essas contratações permitiriam à BBM explorar todo o seu potencial – sublinhe-se, reconhecido dentro e fora do país – por meio da ativação de setores inativos da biblioteca, ou o incremento de setores em atividade reduzida: o ateliê de encadernação (em fase de instalação), a oferta de cursos de extensão, o arquivo (que hoje conta com a colaboração voluntária de duas professoras aposentadas), a catalogação (35% dos livros foram recatalogados), a digitalização (cerca de 12% do acervo foi digitalizado, nesta data), as atividades com parceiros externos, as publicações impressas e digitais etc. A Direção da BBM empenhou-se em 2019, em sanar estas demandas, em acordo com as diretrizes da USP, por meio da contratação e treinamento de estagiários, bem como em manter uma política de qualificação do seu corpo funcional.

20. A Direção da BBM empenhou-se igualmente na **captação de recursos externos**, a fim não apenas de dar sustentabilidade ao desenvolvimento das atividades apontadas no parágrafo anterior, mas também para promover uma política de aquisição de acervo e para oferecer apoio financeiro às atividades propostas pelos pesquisadores residentes que convergem para a primeira missão da BBM – a disseminação de estudos de assuntos brasileiros. Por outro lado, com tais aportes, a BBM poderia ser mais ativa na proposição de cursos de extensão abertos à comunidade, de colóquios e exposições, bem como das respectivas publicações que deles poderiam se desdobrar. Os resultados dessas ações, contudo, ainda são esperados, tendo em contato o contexto de recessão econômica em que o país mergulhou desde há algum tempo.

21. Como desdobramento do que foi apontado no item anterior, a Direção da BBM empenhou-se em obter uma **orientação jurídica** para atuar da maneira mais produtiva e objetiva na proposição e encaminhamento de convênios, para assinar contratos de edição de livros, para captar recursos externos e, eventualmente também, para cobrar por alguns serviços prestados a terceiros. Com o apoio da PRCEU e da PG-USP, estamos tentando viabilizar, caso a caso, as propostas gestadas na BBM.

Finalidades da BBM segundo seu Regimento (Parágrafo único do Artigo 2º)

- I - conservar e divulgar o acervo e facilitar o seu acesso a estudantes e pesquisadores;
- II - proporcionar irrestrito acesso de seu acervo digital ao público em geral;
- III - promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio de programas e projetos específicos.

Atividades Fins	2016		2017		2018		2019		comentários e avaliações
	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	
1.0 Divulgação do acervo	449	494	530 (107%)	530	391 (73,77%)	500	423 (84,6%)	500	Número de consultas um pouco abaixo da meta proposta para o ano. Métrica nova.
							1.108		
2.0 Acesso ao acervo digital	142	500	609 (122%)	250	278 (111,2%)	250	163 (65,2%)	250	Em 2019 foram digitalizados 163 itens, sendo 147 pedidos de digitalização total e 16 de digitalização parcial de itens do acervo (páginas específicas como folha de rosto, capa etc.). Em 2019 mantemos o projeto Biscoito Fino, priorizando a digitalização das obras mais raras do acervo.
									Depois da mudança do domínio da nova Biblioteca Digital, que causou a queda nas consultas no ano de 2017, o objetivo de 2019 é restabelecer a meta de consultas que foi proposto para o ano de 2017, com o lançamento do novo site da BBM.
3.0 Estudos de assuntos brasileiros	15	17	13 (76%)	17	12 (70,58%)	16	16 (100%)	16	Meta cumprida.
	6	7	21 (300%)	15	29 (193,33%)	25	35 (140%)	25	Meta cumprida.
3.1 Pesquisadores (residentes, associados e pesquisa Acervos USP)	1.924.676	2.117.144	1.567.365	2.117.144	1.670.717 (78,91%)	2.117.144	2.005.005 (94,70%)	2.117.144	Ainda não publicamos nenhum livro em 2019, mas já temos 6 obras em fases distintas de edição, além da Revista da BBM que deverá ter 2 números publicados ainda esse ano, e aguardamos definição sobre os contratos de edição com a PRCEU.
									Meta cumprida.
3.2 Eventos Acadêmicos (Colóquios, Seminários, Palestras e Jornadas)									Meta cumprida. Estamos com 18 parcerias em andamento, 1 já encerrada e mais 9 em estágios diversos de negociação
	0	1	5 (500%)	5	3 (60%)	5	0 (0%)	5	Meta cumprida. Apesar de não ser uma atividade fim, a música na BBM auxilia a consolidar o espaço como centro de manifestações culturais, muitas vezes voltadas para os estudos brasileiros, bem como garante a integração de órgãos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária.
3.3 Publicações	4	5	8 (160%)	9	5 (55,55%)	9	9 (100%)	9	
3.4 Exposições	2	3	15 (500%)	15	12 (80%)	15	28 (186,66%)	15	
3.5 Parcerias	29	32	40 (125%)	40	51 (127,5%)	40	74 (185%)	40	
4.0 Cultura e extensão									
4.1 Música na BBM									

(1) dados referentes ao período de 01.01 a 31.12.2019

ANEXOS

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM), órgão vinculado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU), é uma entidade acadêmica cujas finalidades são: a) conservar e divulgar o acervo e facilitar o seu acesso a estudantes e pesquisadores; b) proporcionar irrestrito acesso de seu acervo digital ao público em geral; c) promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio de programas e projetos específicos. Para a realização de suas atividades-fim, destacamos também duas atividades-meio: d) tecnologia da informação e equipamentos de segurança; e) atividades administrativas e de manutenção predial.

Abaixo destacamos as atividades realizadas em 2019 conforme suas atividades-fim e meios.

I. Atividades-fim

a) Conservação, divulgação e acesso ao acervo

- **Conservação Preventiva do Acervo**
- Responsável: Andréia Wojcicki Ruberti

a.1) Higienização

Introdução: A higienização do acervo é tarefa rotineira do Laboratório de Conservação Guita Mindlin, com o intuito de remover sujidades e avaliar a necessidade de procedimentos de restauração e/ou acondicionamento. A higienização auxilia na conservação das obras do acervo e no processo de digitalização das mesmas, possibilitando melhores resultados.

Detalhamento da atividade: A higienização é realizada pelos bolsistas do Laboratório, provenientes do Programa Unificados de Bolsas da USP (PUB/USP). Os bolsistas são treinados para a utilização de trinchas, pincéis, mesas de higienização e demais equipamentos necessários.

Resultados: Foram higienizados de janeiro a outubro desse ano 849 volumes da coleção.

Datas: O processo de higienização é diário e semanalmente são recebidos lotes de obras que visam tanto a sua digitalização quanto a sua conservação.

Público Alvo: Os procedimentos de conservação preventiva auxiliam na manutenção do acervo físico da BBM, visando ao atendimento do público em geral. O Laboratório de Conservação atua com atividades-meio, não atendendo ao público e sem vistas à uma comunidade específica.

Estimativa quantitativa de público total alcançado: Através desta atividade, o Laboratório de Conservação Preventiva consegue apenas estimar que o público total alcançado está relacionado às estatísticas de atendimento físico aos usuários da Biblioteca e às estatísticas de acessos à biblioteca digital, dados não disponíveis neste Setor.

Justificativa: A atividade de higienização, uma das mais importantes desse Laboratório, é de fundamental relevância para a conservação do acervo da BBM/USP, pois é a partir dela que os demais procedimentos de restauração, pequenos reparos e acondicionamento se tornam viáveis. Não há como restaurar, acondicionar, conservar ou digitalizar materiais com sujidades, pontos de acidez, fungos ou outros problemas que podem ocasionar a perda do suporte físico das obras do acervo.

Os objetivos da higienização preventiva são:

1. remover sujidades que possam causar danos ao papel, como a poeira, fungos, pontos de acidificação, entre outros;
2. aumentar do tempo de vida da obra, pela remoção de possíveis fatores de acidificação e manchas no papel e capas;
3. possibilitar a análise completa das obras que chegam ao Laboratório no que tange aos critérios de integridade física, verificando-se a necessidade de pequenos reparos ou mesmo de processos de restauração;
4. permitir que as obras passem por processos de digitalização sem sujidades, rasgos ou quaisquer outros problemas que possam prejudicar a captura e uso das imagens.

a.2) Conservação preventiva do acervo - Acondicionamento

Introdução: O acondicionamento visa a conservação de obras em estado mais frágil, sem capas, com papéis muito acidificados, entre outros.

Detalhamento da atividade: O acondicionamento pode ser feito por: jaquetas de poliéster que protegem as capas e lombadas; caixas de papel filifold ou caixas de papel microondulado para obras com capas e miolos muito fragilizadas ou folhas soltas.

Resultados: Foram acondicionados diversos materiais, em diferentes técnicas, de janeiro a outubro deste ano: 252 jaquetas de poliéster e 156 caixas de filifold

Datas: O processo de acondicionamento é realizado sempre que necessário, tanto por demanda da Biblioteca quanto do Laboratório ao localizar obras de maior fragilidade e risco de degradação.

Público Alvo: Os procedimentos de conservação preventiva auxiliam na manutenção do acervo físico da BBM, visando ao atendimento do público em geral.

Estimativa de público total a ser alcançado: O Laboratório de Conservação atua com atividades-meio, não atendendo ao público e sem vistas à uma comunidade específica.

Justificativa: O acondicionamento das obras impacta no sentido de garantir uma melhor conservação das mesmas no acervo, evitando o contato com fatores de degradação como poeira, papéis acidificados ou mesmo não neutros. Também evita a perda de partes de obras muito degradadas ou fragilizadas pelo tempo, protegendo capas, lombadas e miolos ou mesmo folhas soltas.

O objetivo principal do acondicionamento é manter a integridade física da obra, conservando capas e miolos, impedindo possível contato com fatores de degradação (luz, colas, papéis não-neutros, etc), preservando-a por mais tempo.

a.3) Conservação interventiva do acervo - Restauro

Introdução: O processo de restauração das obras é o mais complexo de todos. Partindo-se da análise da história da obra e da escolha da linha filosófica de restauro, se verifica a necessidade da intervenção e os tipos de procedimentos a serem adotados. Cada análise é individual, é única, para cada obra do acervo da BBM.

Detalhamento da atividade: A restauração realizada nesse Laboratório prioriza a conservação dos elementos originais das obras e sua trajetória no tempo. Prioriza-se a realização de procedimento pouco invasivos, mas que permitam manter a integridade física da obra, seu manuseio, sempre que possível, e sua digitalização.

Resultados: O objetivo da restauração é possibilitar um prolongamento da vida da obra, conservando suas características originais e favorecendo, sempre que possível, a continuidade do uso pelo usuário e da digitalização.

Prazos e datas: A restauração de obras é realizada sempre que necessário, tanto por demanda da Biblioteca quanto do Laboratório ao localizar obras com danos em seu miolo (papel), lombadas e capas. De janeiro a outubro deste ano, passaram por procedimentos de reparo no Laboratório 302 obras, entre pequenos reparos e intervenções mais profundas.

Público Alvo: Os procedimentos de conservação interventiva auxiliam na manutenção do acervo físico da BBM, visando ao atendimento do público em geral.

Estimativa de público total a ser alcançado: O Laboratório de Conservação atua com atividades-meio, não atendendo ao público e sem vistas à uma comunidade específica.

Justificativa: O objetivo da restauração é possibilitar um prolongamento da vida da obra, conservando suas características originais e favorecendo, sempre que possível, a continuidade do uso pelo usuário e da digitalização.

A restauração de obras do acervo da BBM impacta diretamente na conservação de uma coleção rara e especial, utilizada por pesquisadores de todo o mundo. Quanto melhores forem os procedimentos adotados ao longo do tempo, mais condições de preservá-la de maneira eficaz.

a.4) Conservação preventiva do acervo – Controle ambiental

Introdução: o controle ambiental é de extrema importância para a manutenção da coleção. A medição diária da umidade e da temperatura é fundamental para a redução de fatores de risco que podem danificar uma obra como ondulações no papel, couro e pergaminho, desenvolvimento de fungos, aparecimento de manchas, acidificação dos papéis, entre outros.

Detalhamento da atividade: Através do *datalogger* e do sistemas Climus, são medidas diariamente as variações de temperatura e de umidade nos principais espaços de guarda do acervo: Anéis, Reserva Técnica, Sala Estação, Grandes Formatos e a Sala Multiuso (quando há exposições). São gerados relatórios mensais das condições climáticas, analisando-se as adequações e realizando-se intervenções sempre que possível e necessário.

Resultados: Os resultados dessa ação são a manutenção da qualidade ambiental para a conservação da coleção, a possibilidade de acompanhamento das mudanças ambientais e a realização de intervenções com dados coletados diariamente.

Datas: As medições são realizadas diariamente pela equipe do Laboratório de Conservação Preventiva e os relatórios e gráficos são realizados mensalmente.

Público alvo: Esta atividade auxilia na manutenção do acervo físico da BBM, visando ao atendimento do público em geral.

Estimativa quantitativa de público total alcançado: O Laboratório de Conservação atua com atividades-meio, não atendendo ao público e sem vistas à uma comunidade específica.

Justificativa: A atividade de medição dos índices ambientais nos espaços de guarda do acervo Mindlin é de fundamental importância para a eficaz conservação das obras. De nada adianta a realização de procedimentos de higienização, acondicionamento e restauro dos livros se os mesmos estiverem em um ambiente sem as condições ideais de umidade e temperatura.

a.5) Oficina de acondicionamento de materiais bibliográficos

Introdução: O acondicionamento do acervo é uma das formas de preservação das obras, como já mencionado. Para aumentar o número de volumes devidamente acondicionados e ensinar novas atividades aos bolsistas do Laboratório, foi realizada a oficina “Acondicionamento de Materiais Bibliográficos”.

Detalhamento da atividade: Através de treinamento teórico-prático, os bolsistas conheceram diferentes técnicas de acondicionamento de obras e puderam realizar experimentos com retalhos de papéis e de poliésteres. Depois de duas semanas de prática com retalhos, iniciaram a prática com o papel neutro filifold e o poliéster (mylar) utilizados na rotina do Laboratório. Assim, aprenderam mais uma atividade de conservação de acervos e puderam auxiliar no acondicionamento de obras da coleção.

Resultados: Os bolsistas auxiliaram na confecção de caixas de filifold e de jaquetas de poliéster para livros da coleção, aprendendo uma nova tarefa e realizando o acondicionamento de 408 obras até o momento.

Datas: A oficina foi realizada em fevereiro, período de férias acadêmicas e de menor demanda de pedidos de higienização de obras por usuários da Biblioteca. Foram dedicadas duas semanas para o treinamento teórico-prático e duas semanas para a prática no acervo. Serão realizadas novas oficinas sempre que houver bolsistas e estagiários novos no Setor.

Público alvo: foram os bolsistas e estagiários do Laboratório de Conservação Preventiva.

Estimativa quantitativa de público total alcançado: A partir do treinamento dos bolsistas e estagiários espera-se que os mesmos possam multiplicar os conhecimentos para os novos colegas, para seus futuros locais de atuação profissionais e outros públicos que necessitem destas técnicas.

Justificativa: A oficina de acondicionamento é importante pelo compartilhamento conhecimento da bibliotecária-conservadora com os bolsistas e estagiários que atuam no Laboratório, além de permitir um significativo aumento no número de obras acondicionadas no ano, proporcionando, com isso, uma melhoria na conservação da coleção.

a.6) Oficina de pequenos reparos de obras em papel

Introdução: Os pequenos reparos são parte da rotina de conservação do acervo, especialmente em papel. Para aumentar o número de volumes devidamente aptos para consulta, exposições e digitalização, além de ensinar novas técnicas aos bolsistas e

estagiários do Laboratório, foi realizada a oficina “Pequenos Reparos em Materiais Bibliográficos em Papel”.

Detalhamento da atividade: através de treinamento teórico-prático, os bolsistas conheceram diferentes técnicas de realização de reparos em miolos e capas de papel, tipos de papéis japoneses e seus usos, além do preparo das colas mais utilizadas nesta atividade. Realizaram experimentos em livros comprados em sebos e acervos pessoais. Depois de duas semanas de prática com retalhos de papel e sobras de colas, iniciaram a prática em pequenos rasgos de livros da coleção, em obras mais simples e fáceis. Não foram utilizadas obras raras nem especiais nesta prática. Também aprenderam a confeccionar a cola Metil.

Resultados: Os bolsistas e estagiários passaram a identificar melhor os tipos de reparos necessários em uma obra e, sob orientação, auxiliam na realização de pequenas colagens e pequenas intervenções nos miolos dos livros.

Datas: A oficina foi realizada em fevereiro, período de férias acadêmicas e de menor demanda de pedidos de higienização de obras por usuários da Biblioteca. Foram dedicadas duas semanas para o treinamento teórico-prático e duas semanas para a prática no acervo. Serão realizadas novas oficinas sempre que houver bolsistas e estagiários novos no Setor.

Público alvo: foram os bolsistas e estagiários do Laboratório de Conservação Preventiva.

Estimativa quantitativa de público total alcançado: A partir do treinamento dos bolsistas e estagiários espera-se que os mesmos possam multiplicar os conhecimentos para os novos colegas, para seus futuros locais de atuação profissionais e outros públicos que necessitem destas técnicas.

Justificativa: A oficina de pequenos reparos é importante pelo compartilhamento conhecimento da bibliotecária-conservadora com os bolsistas e estagiários que atuam no Laboratório, além de permitir um significativo aumento no número de obras com reparos no ano, proporcionando, com isso, uma melhoria na conservação da coleção.

a.7) Capacitação profissional e participação em eventos

Introdução: A bibliotecária e os bolsistas participaram como palestrantes de alguns eventos durante o ano, representando o Laboratório de Conservação Preventiva e compartilhando experiências de trabalho na Biblioteca Brasileira Mindlin.

Detalhamento da atividade: A convite, a bibliotecária e os bolsistas dissertaram sobre temas da rotina de atividades do Laboratório e sobre a importância dos mesmos para preservação da coleção Mindlin.

Resultados: Foram ministradas as seguintes palestras pela bibliotecária:

1. A experiência de equipes multidisciplinares em atividades de conservação preventiva de acervos na BBM/USP, no 1º Colóquio sobre Bens Patrimoniais em Coleções Paulistas, São Paulo/SP;
2. A gestão de riscos e a gestão de equipes: o papel das lideranças, no Colóquio Internacional Os Desafios da Memória, Instituto Goethe SP, São Paulo/SP;
3. Caracterização dos fatores climáticos nos espaços de guarda da Biblioteca Brasileira Mindli (BBM/USP): desafios e propostas para a preservação de acervos raros, no XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, Vitória/ES;
4. A importância das equipes e o papel das lideranças na gestão de riscos em espaços de memória, no 2º Colóquio sobre Bens Patrimoniais em Coleções Paulistas, São Paulo/SP;
5. Entrevista para a TV Brasil, sobre a conservação preventiva do acervo Mindlin, São Paulo/SP.

Foram ministradas mais 5 palestras pelos bolsistas no 1º Colóquio sobre Bens Patrimoniais em Coleções Paulistas.

Datas: As palestras foram ministradas no período de abril a outubro deste ano.

Público alvo: Foram bibliotecários, conservadores, restauradores, estudantes e demais interessados nos temas de conservação preventiva, bibliotecas especializadas e na coleção Mindlin.

Estimativa quantitativa de público total alcançado: Segundo as estatísticas dos eventos, presencialmente foram mais de 170 pessoas assistindo às palestras.

Justificativa: A participação em eventos da área, especialmente como palestrante é muito importante para o compartilhamento de experiências, para a construção de conhecimento em conservação preventiva no Brasil, para a divulgação da Biblioteca Mindlin como uma das referências em conservação de acervos especiais e para a estimulação da pesquisa entre os profissionais e estudantes que atuam no Laboratório.

- **Divulgação e acesso ao acervo**

- Responsáveis: Rodrigo Garcia; Eliane Kano; Jeanne Lopez

a.8) Serviço de Biblioteca e Documentação

O Serviço de Biblioteca e Documentação é responsável pelo desenvolvimento de coleções (seleção, aquisição, desbastamento, avaliação, estudo de comunidade, políticas de desenvolvimento de coleções etc.), tombamento, classificação, indexação e catalogação do acervo, inventário, assim como pela manutenção dos registros da base

bibliográfica, além do serviço de referência, que também engloba o atendimento aos usuários, disseminação da informação, etc. Compreende também a descrição física dos documentos que compõe o acervo, o desenvolvimento e uso dos instrumentos de pesquisa utilizados na descrição documental (códigos, formatos, padrões e linguagens) e a indexação (por meio de cabeçalhos de assuntos, tesouros, vocabulários controlados. Seu objetivo é ofertar serviços e produtos que permitirão a recuperação da informação pelos usuários.

Uma das prioridades do Serviço de Biblioteca continua sendo a realização do inventário e identificação das obras do acervo localizadas nos 3 mezaninos e na Sala do Setor de Processamento técnico, que contêm as obras recebidas por doação, do bibliófilo José Mindlin. Para isso, tem sido necessário realizar o tombamento e processamento técnico desses materiais que ainda não foram devidamente tratados.

Desde 2013, a equipe de bibliotecários e estagiários realiza esta tarefa de tombamento e catalogação das obras do acervo. Dos 60.000 mil itens, foram tombados, até esse ano, 41.071 mil, estando essas obras disponibilizadas no banco de dados Dedalus USP, sendo que cerca de 25.690 mil volumes da Coleção Mindlin, ainda deverão passar por processamento técnico.

a.9) Tratamento técnico do acervo bibliográfico da BBM - Coleção Mindlin

Para a elaboração deste relatório reunimos as atividades executadas e desenvolvidas pela equipe de bibliotecários, com apoio de estagiários e bolsistas do Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD) da BBM entre janeiro a outubro de 2019. Além disso, incluímos outras informações relacionadas à capacitação profissional e projetos que participamos.

Durante esse ano a equipe contou com:

No acervo bibliográfico: 1 estagiário de biblioteconomia; (Obs.: Foram contratados 2, mas 1 acabou encerrando antes do prazo, logo nos primeiros meses de estágio); 2 bolsistas bibliotecários formados do projeto BNDES (contratos encerrados no 1º semestre); 5 bolsistas PUB que auxiliaram nas tarefas do processamento técnico (envolvendo principalmente o tombamento e atividades de menor complexidade). Nos demais conjuntos documentais: 3 bolsista PUB (sendo 1 no sistema Collective Access). Nas atividades que envolvem a Biblioteca Digital e demais serviços Web: 1 bolsista PUB.

No decorrer do ano e conforme a finalização de bolsas e estágios, readequações (conforme perfil e interesse) e novos bolsistas PUB, a equipe sofreu alterações a partir da 2ª metade do 2º semestre. Assim, houve uma redução significativa no número de bolsistas e estagiários.

a.10) Serviço de referência e informação

Consultas ao acervo: foram atendidos 359 usuários presenciais na Sala de Consulta Rubens Borba de Moraes (RBM), sendo 281 vinculados à USP e 78 usuários externos, totalizando cerca de 1245 itens consultados do acervo físico.

A maioria dos usuários é da Universidade de São Paulo com predominância dos estudantes de pós-graduação.

Foram atendidas 44 solicitações de digitalização de obras feitas pelos usuários, sendo que: 34 plenamente atendidas, com entrega do material digitalizado (total ou parcialmente); 10 não puderam ser plenamente atendidas, pois os materiais não tinham condições de serem digitalizados.

Circulação interna e externa de obras: foram realizados 1227 empréstimos internos de obras enviadas aos Laboratório de Conservação, Laboratório de Digitalização e Exposição.

Visitas técnicas: em 2019 o SBD realizou as seguintes visitas técnicas: 7 alunos e 1 professora docente do curso técnico de Biblioteconomia da ETEC Parque da Juventude / Centro Paula Souza; 5 pessoas (São Judas e Fiocruz); 2 Bibliotecários do Recife; 1 Bibliotecário da UFRGS.

As visitas servem como forma de divulgar o acervo da BBM e compartilhar práticas da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Tecnologia da Informação, Preservação Digital Arquivologia e Conservação e Preservação de Acervos, tendo como público alvo: docentes, bibliotecários, Arquivistas estudantes de Biblioteconomia e Arquivologia da graduação e pós-graduação.

a.11) Tratamento da informação e processamento técnico

No primeiro e segundo semestre deste ano, realizamos *o tombamento, catalogação e realocização de 5432 itens do acervo*, descritos abaixo:

História: 428; Jesuítas: 104; Rubens Borba de Moraes: 865; Literatura: 513; Artes: 185
Grandes Formatos: 93; Diversos: 151; Periódicos: 2879; Referência: 166; Doações: 48.

O tratamento técnico de livros da coleção Rubens Borba de Moraes foi concluído em agosto deste ano com o apoio de um bolsista FUSP.

a.12) Aquisição de obras para o acervo

Compra: a BBM, sendo uma das 48 bibliotecas do SIBi/USP, recebe via DT/SIBi/USP verba orçamentária destinada para a aquisição de material bibliográfico, conforme Ofício Circular SIBi/DT/DGFA/OF.CIRC. 006/2017. No entanto, neste ano a BBM não efetivou compra de itens para acervo.

Doação: foram recebidos um total de 63 livros por meio de doação nas áreas de artes, literatura, história, índios, conservação, entre outros. Todas as doações recebidas estão localizadas na Reserva Técnica do acervo.

a.13) Arquivo

O trabalho com o arquivo da BBM avançou significativamente em 2019. Contamos atualmente com o apoio de importantes especialistas de arquivos pessoais, as professoras Ana Maria de Almeida Camargo (FFLCH/USP), Heloísa Liberalli Belotto (IEB-USP) e Sônia Maria Troitiño Rodriguez (UNESP). Além delas, José Francisco Campos, que foi coordenador do Setor de Arquivo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da Universidade de São Paulo (BBM-USP) entre 2014 e 2016 e hoje é professor na Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), também mantém vínculo de colaboração com a BBM/USP, visitando-a regularmente para acompanhar e orientar os trabalhos do setor de arquivos. Cabe ressaltar a liderança da Professora Ana Maria de Almeida Camargo, considerada uma das maiores especialistas da área de arquivos, tendo coordenado projetos como a organização dos arquivos da Justiça Federal em São Paulo e do Instituto Fernando Henrique Cardoso. Sua expertise no campo dos arquivos pessoais, que constituía a característica distintiva do arquivo da BBM, permite consolidar as diretrizes chamadas “contextuais”, implementadas inicialmente pelo Prof. José Francisco Campos.

O grupo tem trabalhado no sentido de definir essa política de arquivos. Por outro lado, e como desdobramento, é importante salientar que foi concluída a customização do software Open Source Collective Access, que doravante auxiliará os pesquisadores na consulta de banco de dados dos arquivos, ferramenta esta que poderá ser disponibilizada para outras instituições.

Estudos de funcionamento e customização do Software Open Source Collective Access para atendimento das especificidades da metodologia adotada para o Arquivo da BBM.

Readequação das atividades e dinâmica devido às mudanças na equipe (ver as atas de reuniões e os relatórios bimestrais dos bolsistas do PUB).

Durante esse ano, a Coleção Cisplatina foi disponibilizada para o trabalho da Prof. Heloísa Belotto, que passou a consultar regularmente essas obras. A Prof. Ana Maria Camargo, também faz um trabalho com materiais de Arquivo e está como orientadora de um projeto, já em execução, com os folhetos da coleção Rubens Borba de Moraes, tendo 3 bolsistas deste projeto PUB, sido contratados para auxiliar nesse trabalho.

a.14) Capacitação profissional e participação em eventos

A equipe de bibliotecários participou de eventos e cursos nas áreas de conservação, preservação, tecnologia da informação e atendimento aos usuários, totalizando cerca de

43h horas investidas em atualização e capacitação profissional. Ressaltamos e reiteramos a importância destas atualizações profissionais para o bom desenvolvimento das atividades e planejamento estratégico do órgão.

Mesa Redonda “Ciência, preservação e acesso: um novo olhar sobre a atuação dos bibliotecários do (ex)SIBi/USP - 3h.

Workshop Gerenciamento de risco e plano de emergência: planejamento, resposta e resgate da BBM/USP - 40h.

De 11 a 14 de fevereiro recebemos a bibliotecária e professora Valéria Gauz para realização de consultoria no Setor de Biblioteca e Documentação da BBM que deu algumas orientações sobre gestão de acervo raro e estabelecimento de critérios de raridade voltados ao processo de Desenvolvimento de Coleções da BBM, da catalogação de obras raras e dos fluxos de conservação e digitalização de obras do acervo.

Em maio, o bibliotecário Rizio Bruno Sant'Ana da Seção de Obras Raras da biblioteca Mário de Andrade nos ofereceu, também em nosso setor, treinamento prático de catalogação de obras raras, e compartilhou conosco um pouco da sua vasta experiência nesta área, enfatizando a importância da consulta em fontes de referência, como bibliografias, catálogos de livrarias e de catálogos de importantes bibliotecas para detalhar o registro bibliográfico.

a.15) Organização de evento

II Seminário BBM de Bibliotecas Digitais em REDE (Políticas, Metodologias, Tecnologias), a ser realizado em 02/12/2019 que traz para a discussão a importância das Redes e Sistemas de Bibliotecas como estratégia para a gestão e disponibilização da informação histórico-cultural e técnico-científico, levando em consideração:

As estratégias, políticas, responsabilidades (gerenciais e operacionais) para o desenvolvimento de redes e sistemas de informação institucionais, regionais, internacionais e temáticos;

As metodologias, instrumentos e modelos colaborativos e cooperativos para a gestão da informação histórico-cultural e técnico-científico;

As tecnologias (plataformas e linguagens), normas e padrões, além das melhores práticas a serem adotadas;

b) Acesso ao acervo digital

- **Digitalização do acervo da biblioteca**
 - Responsável: Jony Favaro

b.1) Digitalização contínua do acervo da Biblioteca

Introdução: O laboratório de digitalização sediado na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin é responsável pela produção anual de dezenas de milhares de objetos digitais criados a partir de fotografias capturadas de livros encadernados, imagens, mapas, periódicos, obras de referência e manuscritos do acervo da própria BBM, desde a captura das imagens, seu processamento digital, preparação e envio para posterior publicação na internet no site da biblioteca digital.

Detalhamento da atividade: O laboratório de digitalização utiliza máquinas fotográficas de alta resolução para digitalizar livros encadernados e em grandes formatos, em um sistema de produção que abrange processos como captura, pré e pós processamento de imagens, controle de qualidade, geração de arquivos em formato PDF com reconhecimento de caracteres (OCR), compactação dos arquivos gerados, rotinas de backup, entre outros procedimentos.

Resultados: No período entre janeiro e outubro de 2019, foram digitalizados 144 títulos do acervo, cuja maioria se encontra em estado de fragilidade e que exige delicadeza no manuseio, sendo 131 solicitações, encaminhadas pelo setor de biblioteca, para digitalização total do volume e outras 13 parciais (imagens individuais como folhas de rosto e capas), totalizando cerca de 34 mil imagens de páginas fotografadas e processadas digitalmente, conforme demonstrado nos gráficos a seguir:

Datas: As informações prestadas compreendem o período de janeiro a outubro de 2019.

Público alvo: Comunidade acadêmica, pesquisadores, professores, alunos de graduação e de pós-graduação, interessados em estudos brasileiros em geral.

Estimativa quantitativa de público total alcançado: Não se aplica.

Justificativa: O trabalho de produção de objetos digitais a partir do acervo da Biblioteca Mindlin realizado pelo laboratório de digitalização tem como meta garantir o acesso ao acervo digital, uma das três atividades-fim definidas no regimento desta Biblioteca. Trata-se de trabalho cíclico e coletivo que envolve diferentes setores, em um processo de produção que se inicia antes da chegada do livro ao laboratório e que envolve os setores de curadoria, biblioteca e conservação.

- **Acervo digital**
- Responsável: Rodrigo Garcia

b.2) Acesso ao acervo digital

Entre os processamentos realizados até o momento (em 2019), 134 obras foram encaminhadas para a Digitalização. Uma vez que a prioridade tem sido a correção de inconsistências nos registros importados da antiga plataforma digital para a nova, entre backlog e obras encaminhadas e processadas em 2019 estão em processo de upload e importação de registros na nova plataforma digital em lotes semanais de 5 obras. Existe também a Preocupação na divulgação (Disseminação da Informação) das obras digitalizadas a fim de não só disponibilizar tais obras, mas também fazê-las serem conhecidas pelo público. Espera-se que esta atividade (ver plano de Trabalho e Relatório bimestral PUB encaminhados anteriormente) maximize também os dados estatísticos de acesso.

Introdução: A BBM Digital, como atividade e processo, é mais um acervo em desenvolvimento na BBM.

Detalhamento da atividade: Manter o Workflow para digitalização de novas Obras; Realizar a importação de registros do Catálogo Bibliográfico da USP para a Plataforma DSpace da Biblioteca Digital; Administrar as coleções digitais.

b.3) Novo site institucional (<https://digital.bbm.usp.br/>)

O novo site da BBM foi lançado em setembro de 2019 e o setor tem dado capacitação e apoio à equipe envolvida com a administração do novo site institucional, além de reorganização de conteúdos no novo site.

b.4) Dicionários

Início de cadastro de novos dicionários em: <https://www.bbm.usp.br/pt-br/dicionarios/>

c) Disseminação de estudos de assuntos brasileiros

- **Mediação Cultural**
- Responsável: João Cardoso

c.1) Setor de Mediação Cultural

Introdução: Realização e coordenação de atividades que visam mediar a relação da biblioteca e os elementos que a compõem (acervo, exposições, edifício etc.) com os diferentes segmentos de seu público.

Detalhamento da atividade: As principais atividades de mediação cultural propostas são a recepção de grupos de visitantes à biblioteca e a produção de textos e vídeos de divulgação do acervo. A elaboração do conteúdo dessas atividades depende de um

trabalho de pesquisa sobre itens do acervo, sobre materiais expostos etc. As atividades são desenvolvidas por um dos especialistas em pesquisa da biblioteca, que coordena o trabalho de uma equipe multidisciplinar formada por dois estagiários e seis bolsistas PUB.

Resultados: As atividades de mediação cultural conseguem promover de forma eficiente uma aproximação do público da biblioteca, físico e virtual, com o acervo da BBM e com as atividades desenvolvidas por ela.

Datas: Janeiro a outubro de 2019.

Público alvo: Pessoas interessadas em cultura, arte e livros, professores e estudantes de todo o país – para as atividades divulgadas pela internet. Grupos escolares, sobretudo do ensino fundamental II e médio, e universitários – para as atividades realizadas na própria biblioteca.

Estimativa quantitativa de público total alcançado: 500 pessoas atendidas em atividades realizadas na própria biblioteca e 50.000 acessos a atividades em meio digital (inclui textos para o blog, vídeos divulgados pelo Facebook e Youtube e postagens no Instagram).

Justificativa: Ao longo de 2019 foram consolidadas as experiências de ampliação das formas de divulgação do acervo em meio digital. Embora as atividades educativas sejam um importante meio de que a biblioteca dispõe para atingir públicos não especializados, escolares sobretudo, as formas digitais de mediação cultural têm o potencial de impactar, de maneiras variadas, um público maior e mais diverso. Nesse sentido, o aumento do alcance das atividades está em consonância com o compromisso da BBM na ampla divulgação de seu acervo por meio de sua biblioteca digital.

c.2) Apoio à organização de exposições

Introdução: Atuar, em colaboração com outros curadores, nas etapas que envolvem a execução de um projeto de exposição.

Detalhamento da atividade: As exposições organizadas na biblioteca na maior parte dos casos têm curadoria de pessoas de fora da instituição. Um curador da própria instituição pode colaborar com o curador da exposição no sentido de facilitar o acesso aos meios de sua produção, que envolve aspectos como organização de infraestrutura expositiva, divulgação, montagem e desmontagem da exposição, concepção de atividades educativas etc.

Resultados: A atuação nos projetos de exposição da biblioteca em parceria com os curadores de cada uma delas resulta em um melhor aproveitamento de suas potencialidades intelectuais, comunicativas e educativas.

Datas: De fevereiro a outubro de 2019.

Público alvo: Público em geral com a estimativa quantitativa de público alcançado de 20-50/dia.

Justificativa: Exposições são uma forma importante de aproximação do público com o acervo da biblioteca e um meio instigante de estimular a fruição de seus valores históricos, culturais e artísticos e a reflexão sobre assuntos brasileiros.

Exposições realizadas em 2019			
Data/Período	Título	Organizador/Curador	Público
17/01 a 28/02	São Queiroz: Litografia e Enigma	Luiz Armando Bagolin	200
07/02 a 28/03	Toque	Hélio Oscar Schonmann	200
11/03 a 26/04	Viagem de Spix e Martius pelo Brasil	Karen Macknow Lisboa e Willi Bolle	200
07/05 a 21/08	Elvino Pocai: Poeta das Artes Gráficas	Plínio Martins Filho e Cristiane Tonon Silvestrin	400
08 a 31/05	A Imagem e a Palavra – Mar Morto, Jorge Amado	Altina Felício	115
04/07 a 13/09	Alice, Não Quero Ficar entre Gente Maluca	Luiz Armando Bagolin e Fabrício Reiner	100
10/09 a 01/11	Oliveira Lima e a (Longa) História Da Independência	André Heráclio do Rêgo	
01/10 a 14/12	Impertinentes: 14 livros de Gustavo Piqueira (2012-2018)	Plínio Martins Filho	
03/11 a 21/12	Maria Villares	Luiz Armando Bagolin	
TOTAL			1215

c.3) Projeto *Atlas dos viajantes no Brasil*

Introdução: Criar uma plataforma digital interativa que relacione conteúdos produzidos por viajantes que estiveram no Brasil a uma base cartográfica online.

Detalhamento da atividade: O Atlas dos viajantes no Brasil é uma plataforma interativa que usa uma base cartográfica digital para organizar, relacionar e divulgar relatos e iconografia de viagem do acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM). O objetivo do Atlas é colocar à disposição dos usuários uma ferramenta simples e eficaz de acesso a uma rica fonte de conhecimento sobre o Brasil.

Resultados: Disponibilizar ao público, a partir de novembro de 2019, uma nova ferramenta de acesso a um conjunto do acervo da BBM.

Datas: De fevereiro a outubro de 2019.

Público alvo: Estudantes, professores, pesquisadores e público em geral.

Estimativa quantitativa de público total alcançado: a plataforma ainda não foi lançada.

Justificativa: O Atlas é um meio de valorizar e impulsionar o acesso de um dos conjuntos mais importantes do acervo BBM. Através dessa ferramenta, estudantes, pesquisadores e interessados em geral poderão ter acesso de maneira mais fácil e eficiente a uma importante fonte de conhecimento sobre o Brasil.

- **Publicações**

- Responsável: Plínio Martins Filho

c.4) Setor de Publicações

Para a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM) cumprir o seu primeiro objetivo e missão de “promover a disseminação de estudos brasileiros”, foi importante estruturar um Setor de Publicações. Assim, foi criado o Selo “Publicações BBM”. Inicialmente, o Setor de Publicações da BBM estruturou-se por meio de parceria com o BNDES (encerrada no segundo semestre de 2019) e, quando não eram obras de domínio público, com a autorização dos seus respectivos autores.

Em 2019, o Setor de Publicações prosseguiu com a sua política de publicações, mas, identificou a necessidade de estabelecer contrato de cessão de direitos autorais (para a BBM e/ou para PRCEU), contrato este que permitirá, em seguida, fazer coedições com editoras como a Imprensa Oficial, SESC, Edusp, Editora Perspectiva – que já aprovaram vários títulos de livros nossos (cf. lista abaixo) – e outras editoras potenciais.

Em 2019, avaliamos que já não cabe à BBM desenvolver uma linha editorial repassando para outras editoras os direitos comerciais de obras aqui concebidas, como fruto de pesquisas originais que visam divulgar a Biblioteca e o seu acervo, e editadas com recursos da USP. Hoje, após a estruturação do Setor de Publicações no interior da BBM, já existe compromisso tanto da Gráfica Santa Marta (que apoia a publicação da Revista BBM), quanto da Edusp (que vem manifestando interesse em publicar livros aqui concebidos e preparados, bem como em nos ajudar a comercializar os demais títulos publicados pela BBM em suas livrarias físicas). Além disso, estas instituições, ao lado do SESC, da Imprensa Oficial e da Editora Perspectiva aprovaram, em princípio, participar da coedição dos seguintes títulos:

	Livros	Estágio de produção
1	<i>Primeiras Edições de Machado de Assis</i> (orgs. Hélio Seixas Guimarães, Ieda Lebensztayn)	Pronto para impressão/ Aguardando contrato para coedição com Imprensa Oficial
2	<i>Revista BBM</i> , número 2	Revisão da primeira prova
3	<i>Revista BBM</i> , número 3	Preparação dos textos recebidos
4	<i>Bibliotecas de Fato e de Ficção</i> (Nelson Schapochnik)	Aguardando licitação para composição e projeto gráfico
5	<i>Cerâmica Suruí</i> (Jean Jacques Armand Vidal)	Aguardando licitação para composição e projeto gráfico
6	<i>Escritos de Oliveira Lima</i> (André Heráclio do Rego)	Preparação do projeto gráfico/Revisão de prova
7	<i>Alvarenga Peixoto</i> (Caio César Esteves)	Aprovado/Aguardando entrega do original
8	<i>Livro de Ouro do Museu Histórico Nacional 1922</i> . Edição fac-similar. (Obra rara, o livro revela as origens da instituição criada em 1922 por decreto do então Presidente da República, Epiácio Pessoa)	Aprovado para coedição com Imprensa Oficial
9	Inventários dos 8 fundos de arquivo da BBM	Aprovado/ Aguardando entrega do original
10	<i>Journal of an Excursion through the Provinces of Rio de Janeiro and S. Paulo, Brazil, South America</i> (Cristina Antunes)	Em avaliação
11	<i>A Impressão nas Missões Jesuíticas no Paraguai</i> (Fernanda Verissimo)	Aguardando contrato para coedição com Imprensa Oficial
12	<i>Conversa entre Dois Josés</i> (José Mindlin e José Carlos Sebe Bom Meihy)	Aguardando contrato para coedição com Imprensa Oficial
13	<i>Imagens da Biblioteca</i> , volume 1, Rio de Janeiro	Projeto pronto/ Em elaboração do original
14	<i>Imagens da Biblioteca</i> , volume 2, Pássaros	Projeto pronto/ Em elaboração do original
15	<i>História e Historiografia do Trabalho Escravo no Brasil: Novas Perspectivas</i> (orgs. Henrique Antonio Ré, Laurent Azevedo Marques de Saes, Gustavo Velloso)	Em preparação

16	<i>Biblioteca de Oliveira Lima</i> (Ricardo Souza de Carvalho)	Parceria com Oliveira Lima Library/ Em preparação
17	<i>Hercule Florence, Diário de Viagem</i> (título provisório)	Aprovado para coedição/ Colaboração com projeto gráfico
18	<i>Vozes Vegetais</i> (Marta Amoroso)	Aguardando original definitivo
19	<i>Arquivos e Antropologia</i> (Fernanda Arêas Peixoto)	Aguardando original definitivo
20	<i>Semana de 22: olhares críticos</i> (Marcos Moraes)	
21	<i>Afeto e Convicção: uma homenagem a Antonio Candido de Mello e Souza</i> (Marcos Moraes e Marina de Mello e Souza)	
22	<i>O lado oposto e os outros lados: intérpretes modernistas e modernos na história cultural brasileira</i> (Elias Thomé Saliba)	
23	<i>Celso Furtado e os 60 de anos de Formação Econômica do Brasil</i> (Alexandre Saes e Alexandre de Freitas Barbosa)	
24	<i>Do ceticismo aos extremos: cultura intelectual brasileira nos escritos de Tristão de Athayde</i> (Thiago Lenine Tito Tolentino)	Recebido/ Aguardando contratos para iniciar produção
25	<i>Um boxeur na arena: Oswald de Andrade e as artes visuais no Brasil, 1915-45</i> (Thiago Gil de Oliveira Virava)	Recebido/ Aguardando contratos para iniciar produção
26	<i>Esculpindo para o ministério: arte e política no Estado Novo</i> (Marina Mazze Cerchiaro)	Recebido/ Aguardando contratos para iniciar produção
27	<i>O dilema cosmopolita versus nacional nas vanguardas latino-americanas: uma comparação entre a revista Martín Fierro e a Revista de Antropofagia (1924-1929)</i> (Helaine Nolasco Queiroz)	Recebido/ Aguardando contratos para iniciar produção
29	<i>Temporalização dos discursos políticos no processo de independência do Brasil, 1820-22</i> (Rafael Fanni Dias Resende)	Recebido/ Aguardando contratos para iniciar produção
30	<i>São Paulo na disputa pelo passado: o monumento à independência de Ettore Ximenes</i> (Michelli Cristine Scapol Monteiro)	Recebido/ Aguardando contratos para iniciar produção

31	<i>Anarquistas e servis: uma análise dos projetos políticos do ano de 1826 no Rio de Janeiro</i> (Arthur Ferreira Reis)	Recebido/ Aguardando contratos para iniciar produção
32	<i>No calidoscópico da diplomacia: formação da monarquia constitucional e reconhecimento da Independência e do Império do Brasil, 1822-27</i> (Guilherme de Paula Costa Santos)	Recebido/ Aguardando contratos para iniciar produção
33	<i>Na lei e na guerra: políticas indígenas e indigenistas no Ceará, 1798-1845</i> (João Paulo Peixoto Costa)	Recebido/ Aguardando contratos para iniciar produção

- **Direção da BBM**

- Coordenadores: Carlos Zeron e Alexandre Saes

c.5) Programa de Residência em pesquisa na BBM, e pesquisadores associados

Objetivando estimular a realização de pesquisas no âmbito da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM), Órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão (PRCEU), a BBM vem promovendo desde 2015 uma série de iniciativas que visam consolidar seu perfil de Biblioteca e Centro de Pesquisa. A BBM pretende acolher projetos de pesquisa que tenham relação com suas finalidades acadêmicas e afinidades com o perfil e a natureza do Órgão, por meio de investigações que explorem a sua coleção de fontes primárias e secundárias e contribuam para a disseminação do saber.

Resultado do Edital de Residência em Pesquisa BBM, 5ª Edição:

Fábio Franzini. Docente do Departamento de História da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP. Projeto: *Senhores e escravos além-mar: Estudo sobre edições e recepções estrangeiras de Casa-grande & senzala*. Resumo: Este projeto pretende pesquisar as edições estrangeiras de Casa-grande & senzala presentes na BBM para explorar uma dimensão pouco conhecida da recepção desse livro e, por extensão, do conhecimento do pensamento social brasileiro no exterior. Seu eixo norteador é a circulação transnacional de ideias, no entrecruzamento da história da historiografia com a história do livro e da edição e estudos de tradução e recepção. Com seus resultados, espera-se divulgar o acervo da BBM, aproximar à BBM os pesquisadores da obra de Gilberto Freyre e o público interessado nos estudos brasileiros e possibilitar contatos e trocas intelectuais e institucionais. Vigência: 01.11.2019 a 30.04.2020.

Gerda Maisa Jensen, Doutora pelo IB-USP. Projeto: *Três vezes 22 em Ciências Naturais*. Resumo: Três vezes 22 em Ciências Naturais objetiva fazer uma recolha de fontes primárias e secundárias constantes do acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin das subáreas de Astronomia, Biologia, Física, Geologia e Química que integram a área de Ciências Naturais, a área da História das Ciências e a área do

Ensino de Ciências caracterizando-os de acordo com os períodos sócio-históricos até 1822, 1822-1922 e 1922-2022 de maneira consonante com o Edital de Residência em Pesquisa do ano de 2019 da referida Biblioteca. A metodologia proposta é a da análise documental através da análise de conteúdo para reorganização destes materiais com a finalidade de divulgá-los para os usuários especializados e para os demais públicos interessados. Vigência: 01.11.2019 a 30.04.2020.

Lúcia Klück Stumpf, Doutora em Antropologia Social pela FFLCH-USP. *Estampas de guerra: Imagens da Guerra do Paraguai (1864-1870) nos álbuns e livros ilustrados do acervo e arquivo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin*. Resumo: A presente pesquisa pretende lançar luzes à visualidade produzida no contexto da Guerra do Paraguai (1864-1870) a partir do estudo de álbuns e livros ilustrados publicados à época, pertencentes ao acervo da BBM. A memória visual consagrada sobre o conflito ancora-se sobretudo nas grandes pinturas de história realizadas pelos artistas da Academia Imperial de Belas Artes (AIBA). Ao mobilizar a iconografia produzida a partir de materiais impressos, acreditamos ser possível perceber uma tessitura visual muito mais complexa e menos homogênea. O marco dos 150 anos do fim da guerra, em março de 2020, faz propícia sua rememoração. Vigência: 01.11.2019 a 30.04.2020.

Télio Anísio Cravo, Pós-doutorando no Programa de Pós-Graduação do Departamento de História da UNIFESP. Projeto: *“Sertões” do Império em construção: algodão, política e trabalho compulsório na Companhia de Navegação e Comércio do Mucuri (1847-1861)*. Resumo: Este projeto argumenta que a Companhia do Mucuri foi entendida como herança de tendências políticas e econômicas que forcejaram integrar as partes, os “sertões” de Espírito Santo e Minas Gerais, ao projeto de criação de um grande império na América na década de 1810. A colonização do Mucuri, três décadas depois, entrelaça-se com expectativas e valores e a denominação “Império do Brasil”, resignificado, enquanto “expansão para dentro”. Neste emaranhado de processos interdependentes, Teófilo Ottoni coloca em movimento a integração de um Estado em construção, o que torna Ottoni herdeiro de um território, de ideias dos letrados ilustrados e construtor da trama da unidade política e territorial. Vigência: 01.11.2019 a 30.04.2020.

Silveli Maria de Toledo Russo, Doutora pela FAU-USP. Projeto: *Algumas reflexões sobre documentos eclesiais salvaguardados na BBM, entre textos e imagens*. Resumo: Em sua quinta edição o “Programa Pesquisador Residente” da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin se consolida mais uma vez como espaço prolífico de estudo e pesquisa acadêmica e debate com os públicos, e particularmente como grande oportunidade a esta pesquisadora de continuar a refletir sobre as confluências culturais entre Portugal e Brasil nos domínios da história da arte em torno do patrimônio sacro e religioso de matriz cristã. Desse modo, no presente projeto, intitulado “Reflexões sobre documentos eclesiais salvaguardados na BBM, entre textos e imagens”, reafirma-se o interesse pela museologia e o contributo cultural da Igreja com seus discursos e artifícios utilizados nos espaços coloniais, observados na

amplitude das representações simbólicas e artísticas dos registros eclesiais, que perfilam sobretudo os manuscritos setecentistas e alguns documentos impressos posteriores do acervo BBM. Como pesquisadora residente da quarta edição posso afirmar que o estudo e pesquisa em acesso aberto estimula continuamente o pesquisador a novas reflexões, interpretações, submissão de hipóteses e gosto pela divulgação do conhecimento adquirido. No caso específico dos documentos religiosos, textuais e iconográficos (e tridimensionais), oriundos da sociedade colonial brasileira, por razão dos fenômenos culturais que lhes estão associados, são passíveis de colaborar com várias indagações, inclusive dar pistas sobre os interesses, crenças e ideologias dos detentores do privilégio de colecioná-los. Tais indagações tem particular direcionamento à compreensão da função e do sentido dos conjuntos documentais religiosos, de cunho litúrgico ou devocional, dos conceitos teológicos a eles associados e das manifestações que apontam para a riqueza de outras crenças que foram sendo integradas ao ritual católico. O desafio de percorrer registros eclesiais, a exemplo dos Estatutos de Irmandades, suscitará a necessidade contínua de contextualizar a sua complexidade formal e semântica, entre funções e significados, e corroborar o processo pelo qual os documentos escritos da Igreja (e os objetos tridimensionais) se tornam musealizados. Vigência: 01.11.2019 a 30.04.2020.

Ron Naiweld, EHSS – França. Projeto: *O encontro do mito bíblico com o Brasil nos escritos de Simão de Vasconcelos (La rencontre du mythe biblique avec le Brésil dans les écrits de Simão de Vasconcelos)*. Resumo: O projeto propõe entender a evangelização do Brasil como o processo de inscrição do mito bíblico no tempo e no espaço das colônias. A hipótese é que o encontro com o dito novo mundo e com as pessoas que o habitaram fez com que o mito de Yahvé evoluísse em suas dimensões literária, antropológica, social e teológica. Vou me concentrar em Simão de Vasconcelos. Os textos incluirão a *Crônica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil* (1663) e as *Notícias Curiosas e Necessidades das Cousas do Brasil* (1668). Vigência: 01.11.2019 a 30.04.2020.

Giovanna Gobbi Alves Araújo, Doutoranda em Literatura Brasileira na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Projeto: *A “nova Castália”: vividez e restituição mitológica na épica romântica brasileira*. Resumo: A presente pesquisa investiga a representação de personagens indígenas e negras na poesia épica de Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias e Castro Alves, mediante a análise de mecanismos retóricos de vividez (*enargeia*). Objetiva-se examinar o processo de elevação épica no interior da construção de uma gênese mítica ao povo brasileiro, comparando as necessidades estéticas dos movimentos indianista e abolicionista diante das tensões políticas do Segundo Reinado. Comprovando a permanência de práticas retórico-poéticas no século XIX brasileiro, esse estudo levanta a hipótese de transposição de modelos épicos vivificantes do indianismo para a constituição mitologizante de heróis negros na poesia abolicionista. Vigência: 01.11.2019 a 30.04.2020.

Laísa Fernandes Tossin, Professora Substituta do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da UNB. Projeto: *Aba-nhehen, a língua boa das gentes do Brasil. Contribuições das línguas africanas na constituição das línguas gerais*. Resumo: Este projeto propõe investigar a história de descrições linguísticas do Tupi Antigo e do Guarani, comparando-as e traçando relações históricas entre elas e os ambientes histórico-sociais em que se deram tais descrições. O intuito é vislumbrar qual a intensidade do contato linguístico entre falantes de diferentes línguas mutuamente ininteligíveis no período mais temprano da colônia, no século XVI, no mais tardar até o século XVII, para que se possa abrir novos caminhos para a pesquisa linguística a respeito da contribuição das línguas africanas na constituição das línguas gerais no Brasil. Vigência: 07.01.2020 a 10.03.2020.

Pesquisadores associados da BBM:

Júlio César Suzuki, Docente do DG/FFLCH. Projeto: *Mudanças teórico-metodológicas da Geografia Francesa e seus significados na Geografia Brasileira*. Resumo: A Geografia Francesa foi extremamente importante para a institucionalização da Geografia brasileira, tendo, ainda, se constituído em referência fundamental, nos anos 1960, com a Geografia Ativa e, nos anos posteriores, com as Geografias Cultural e Marxista. Assim, fundado em análise bibliográfica e entrevistas com intelectuais franceses e brasileiros, objetiva-se compreender as mudanças teórico-metodológicas da Geografia francesa e seus significados na Geografia brasileira, tomando como norte as redes intelectuais entre França e Brasil, principalmente no período pós-1970. Compreende-se que as mudanças da Geografia brasileira relacionam-se profundamente com a interpretação sobre o Brasil e a construção social de um pensamento brasileiro. Vigência: 16.03.2015 a 15.03.2020.

Gabriela Pellegrino Soares, Docente do DH/FFLCH. Projeto: *A autodescoberta do Brasil*. Resumo: A pesquisa dedica-se à identificação e à análise de obras e coleções publicadas por editoras estabelecidas no Brasil, entre as décadas de 1930 e 1950, as quais compuseram repertórios literários, ensaísticos e acadêmicos nacionais. Com base no privilegiado acervo da BBM neste âmbito e à luz das dinâmicas históricas próprias do período, o foco desta proposta volta-se à reflexão sobre os livros confeccionados e oferecidos ao público por editores e organizadores de coleções, com vistas a criar representações, confrontar e afirmar interpretações sobre conformações sociais e culturais, territoriais e políticas do país. Vigência: 18.05.2016 a 17.05.2021.

Heloisa Maria Silveira Barbuy, Docente do Museu Paulista. Projeto: *Cultura de exposições em São Paulo no século XIX*. Resumo: Centrado na Cidade de São Paulo na segunda metade do século XIX, levando em conta relações com matrizes européias, visa à compreensão de dinâmicas transculturais no processo modernizador. Examina diversos âmbitos em que se deu a prática das exposições como conformações materiais expressivas de novas concepções de mundo, em sistemas cognitivos visualmente apreensíveis e seu significado em mudanças sociais. Na presente proposta, com especial recurso ao acervo da BBM, são três os universos

que se pretende investigar: a galeria de retratos da Faculdade de Direito; exposições paulistas inseridas no sistema internacional de exposições universais; exposições itinerantes vindas da Europa. Vigência: 13.04.2015 a 12.04.2020.

Marli Quadros Leite, Docente do DLCV/FFLCH. Projeto: *Corpus de Textos Gramaticais da Língua Portuguesa (CTMLP)*. Resumo: Entre o século XVI e início do século XX, os gramáticos portugueses e brasileiros compuseram um leque de importantes fontes bibliográficas de teor metalinguístico: as gramáticas. Trata-se de obras pioneiras na descrição da Língua Portuguesa nos vários níveis de análise linguística (fonética e fonologia, morfologia, sintaxe, léxico, aspectos de pragmática etc.). Muitas delas inovadoras ainda hoje incluem explicações teóricas culturais, filosóficas etc. São trabalhos de grande fôlego que têm permanecido longe do conhecimento dos pesquisadores e estudantes e, por isso, sua disponibilização eletrônica em base digital tem muito a oferecer no âmbito da investigação e do ensino da língua portuguesa. O objetivo do projeto CTGLP é estabelecer nova representação da história da terminologia linguística portuguesa e brasileira, tanto sob um ângulo conceitual e terminológico quanto lexical e etimológico. Para isso, conta-se com o desenvolvimento e exploração textual de um corpus de textos gramaticais online com aplicações tecnológicas diferentes. Vigência: 08.06.2015 a 07.06.2020.

Hélio de Seixas Guimarães, Docente do DLCV/FFLCH. Projeto: A recepção literária de Machado de Assis no acervo da BBM. Resumo: Esta proposta integra um projeto mais amplo que tem como objetivo principal conhecer, descrever e analisar o impacto da figura e da obra machadianas sobre a produção literária brasileira do século XX, refletindo sobre os modos como os epígonos assimilaram essa herança em seus projetos literários ao mesmo tempo em que a integravam – e integravam a si mesmos – à tradição literária brasileira, na qual Machado ocupava e ocupa posição incontornável. A realização de parte dessa pesquisa no acervo da BBM justifica-se pela importância da Machadiana e das obras em manuscritos de autores brasileiros do século XX presentes no seu acervo. Vigência: 16.03.2015 a 15.03.2020.

Sandra Reimão, Docente da EACH. Projetos: *Editoras e Resistência 1964-1985 - uma pesquisa no acervo BBM*. Projeto: A pesquisa visa, através de revisão bibliográfica, consultas à documentação primária e entrevistas, realizar um levantamento sistemático e um estudo analítico da produção editorial e da censura a livros durante a ditadura militar brasileira. Correlacionado ao projeto geral que ora desenvolvemos, nos propomos a especificamente desenvolver na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, uma sequência de estudos sobre editoras brasileiras durante a ditadura militar, com ênfase em editoras de resistência. No estudo da produção das editoras, no período em foco, destacaremos os títulos integrantes do acervo Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, BBM. Os dois primeiros estudos que propomos são os da Editora Civilização Brasileira e da Editora Brasiliense – sempre no recorte de suas ações durante a ditadura militar. Há no acervo da BBM, no que tange ao período em foco, cerca de 257 títulos publicados pela Civilização Brasileira e 108 pela

Brasiliense. Cada casa editorial estudada resultará em um artigo e uma exposição que localizará historicamente suas ações editoriais. As exposições incluirão material do acervo da BBM. Vigência: 02.07.2015 a 01.07.2020.

c.6) Parcerias nacionais e internacionais

Em 2019, a Direção da BBM deu continuidade do estabelecimento de parcerias internacionais e nacionais. Neste ano que se encerra, foram concretizadas as parcerias com a Oliveira Lima Library e a John Carter Brown Library; o formato desenvolvido serviu de base para as prospecções feitas, também em 2019, junto à Bibliothèqu Nationale de France (que prevê ações conjuntas de formação de recursos humanos e de troca de boas práticas em políticas de segurança e conservação, mas também de colaboração no Portal França-Brasil e de troca de objetos digitais das suas respectivas bibliotecas digitais), à Bibliothèqu Sainte-Geneviève (que prevê ações conjuntas em 2022, no quadro do Projeto “3 vezes 22”) e à Biblioteca Ambrosiana (para redirecionamento recíproco de itens de interesse entre suas respectivas bibliotecas digitais). Dentre as parcerias nacionais, cabe destacar aquela que empreendemos com cursinhos populares, chamada “BBM no Vestibular”: houve grande demanda de participação nestes eventos (contabilizamos uma presença sempre superior a 150 alunos de escolas e cursinhos, que aproveitaram de maneira contagiante o contato com o ambiente universitário) e, com base nisso, pretendemos aprofundá-la, por meio de novos eventos e da disponibilização de conteúdo em formato digital, sempre mobilizando o acervo da BBM.

Lista de parcerias concretizadas ou em andamento

CPFL
 SESC
 Oliveira Lima Library
 John Carter Brown Library
 IEB-USP
 ECA-USP
 FFLCH-USP
 Pinacoteca
 Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro
 Instituto Moreira Salles
 Instituto Itaú Cultural
 Biblioteca Mário de Andrade (potencial)
 Biblioteca Ambrosiana (Itália) (potencial)
 Biblioteca Nacional da França (potencial)
 Biblioteca Sainte-Geneviève (França) (potencial)
 Biblioteca Mazarine (França) (potencial)
 BNDES

Coral USP (PRCEU-USP)
 OSUSP (PRCEU-USP)
 Sociedade Lusófona de Goa (encerrada)
 IEA-USP
 Universidade Federal de Pelotas
 Escola Normal Superior (França) (potencial)
 Museu de Arte Contemporânea–USP (potencial)
 Museu Paulista (potencial)
 Sociedade de Cultura Artística (potencial)
 FAU-USP
 Rede de Conservadores da USP

c.7) Eventos realizados em 2019

Ao longo de 2019 demos continuidade à realização de palestras, seminários e cursos, tanto organizados por funcionários e pesquisadores que possuem vínculos com a BBM, como os casos dos pesquisadores residentes Hélio Seixas Guimarães e Silveli Russo ou da professora Adma Fadul Muhana, que é membro do Comitê Acadêmico da BBM; mas, também recebemos professores de outras unidades, que realizaram eventos com temáticas que possuem afinidade com aquelas da BBM, tais como as professoras Maria Luiza Tucci Carneiro, Marta Amoroso e Fernanda Arêas Peixoto.

Palestras, Seminários e Cursos			
Data/Período	Título	Organizador	Público
20/02	Aula aberta: Gravura Brasileira Hoje	Luiz Armando Bagolin	58
13/03	Ciclo de Encontros Toque - Arte, memória, saúde coletiva e territórios: diálogos e desafios contemporâneos	Hélio Oscar Schonmann	32
20/03	Ciclo de Encontros Toque - Integração, identidades e processos colaborativos: pesquisas e práticas	Hélio Oscar Schonmann	31
27/03	Ciclo de Encontros Toque - Apropriação, pertencimento e transformação: lugares de mediações	Hélio Oscar Schonmann	55
09/04	Palestra de lançamento do livro "Índios no Brasil", de Maria Luiza Tucci	Maria Luiza Tucci	60
23/04	Palestra de lançamento do livro "Cadernos", de Willy Corrêa de Oliveira	Willy Corrêa de Oliveira	60
23 e 24/04	Seminário Vozes Vegetais	Marta Amoroso	102

07/05	Narrativas arquitetônicas na perspectiva dos viajantes estrangeiros	Silveli Toledo Russo	17
21/05	Seminário "Revistas no Brasil"	Ana Luiza Martins	45
31/05	Roda de conversa com os artistas da exposição Mar Morto	Altina Felício	30
13/06	Jornada de Estágio e Pesquisa - BBM	Silveli Toledo Russo	20
17 a 19/06	Simpósio "Machado de Assis, 180 anos - Trabalhos em andamento, autor em construção"	Hélio de Seixas Guimarães e João Roberto Faria	119
1 a 3/07	Colóquio Internacional "Acervos e Práticas de Conhecimento: Saberes e Histórias da Antropologia"	Fernanda Arêas Peixoto	250
16/08	Conferência: A poesia da ciência no Brasilenses Aurifodinae de Basílio da Gama	Thomás Haddad	25
22/08	O Drama Histórico no Romantismo Brasileiro	Jéssica Jardim	19
23/08	Palestra de Lançamento do livro Os índios na Consituição	Camila Dias	15
04/10	II Jornada de Estágio e Pesquisa - BBM	Silveli Toledo Russo	7
29 a 31/10	III Encontro Internacional "Bibliotecas, Livrarias e Arquivos	Adma Fadul Muhana	222
28/11	II Colóquio sobre Bens Patrimoniais em Coleções Paulistas	Silveli Toledo Russo	
29/11	Palestra "Álvares de Azevedo: sacerdote moderno, rebelde, personagem dramática"	Jéssica Jardim	
29/11	Oficina de Paleografia	Sonia Troitiño	
02/12	Seminário Bibliotecas Digitais em Rede	Rodrigo Moreira Garcia	
		TOTAL	1167

c.8) BBM no vestibular

O projeto BBM no vestibular está alicerçado na convicção de que a Universidade de São Paulo deve estreitar seus laços com a sociedade, permitindo que as barreiras existentes entre o grande público e o universo científico e acadêmico seja suprimido. A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – BBM/USP preservou um acervo único sobre a história e a literatura brasileira que deve estar efetivamente disponível para a

sociedade. A possibilidade de disponibilizar parte do acervo, das obras em domínio público, por meio digital, é uma oportunidade única de atingir um público muito além do espaço físico da universidade.

Assim, em 2017 o projeto BBM no vestibular passou a disponibilizar aos vestibulandos textos introdutórios sobre as obras selecionadas para a FUVEST, assim como vídeos-aulas ministradas por grandes especialistas, tornando-se assim, instrumento para fomentar o interesse de novos leitores.

Em 2019, em parceria com alguns cursinhos populares da USP, realizamos na BBM aulas sobre os livros selecionados pela FUVEST com professores da USP e dos cursinhos populares para um público pré-vestibular.

BBM no vestibular			
Data/Período	Título	Organizador	Público
25/04	Encontros Literários BBM no Vestibular - Poemas escolhidos - Gregório de Matos	Alexandre Saes e Estefânia Lopes	119
27/06	Encontros Literários BBM no Vestibular - Quincas Borba - Machado de Assis	Alexandre Saes e Estefânia Lopes	300
25/07	Encontros Literários BBM no Vestibular - A Relíquia - Eça de Queiroz	Alexandre Saes e Estefânia Lopes	250
15/08	Encontros Literários BBM no Vestibular - O Cortilço - Aluísio de Azevedo	Alexandre Saes e Estefânia Lopes	145
29/08	Encontros Literários BBM no Vestibular - Claro Enigma - Carlos Drummond de Andrade	Alexandre Saes e Estefânia Lopes	290
26/09	Encontros Literários BBM no Vestibular - Angústia - Graciliano Ramos	Alexandre Saes e Estefânia Lopes	130
10/10	Encontros Literários BBM no Vestibular - Minha Vida de Menina - Helena Marley	Alexandre Saes e Estefânia Lopes	135
24/10	Encontros Literários BBM no Vestibular - Sagarana - Guimarães Rosa	Alexandre Saes e Estefânia Lopes	155
21/11	Encontros Literários BBM no Vestibular - Mayambe - Pepetela	Alexandre Saes e Estefânia Lopes	
		TOTAL	1524

c.9) Eventos do Projeto 3 vezes 22

Durante o ano de 2019 organizamos 5 eventos relacionados ao projeto 3 vezes 22, dois deles realizados no Centro de Pesquisa e Formação do SESC, outros dois na BBM e um no Instituto CPFL, em Campinas. Parte desses eventos prevê a disseminação de seus como publicações que devem ser lançadas ainda em 2020.

Eventos do Projeto 3 vezes 22			
Data/Período	Título	Organizador	Público
25 a 28/02	O lado oposto e os outros lados: intérpretes modernistas e modernos na história cultural brasileira	Elias Tomé Saliba	60
20 e 21/08	Nenhum Brasil existe. E acaso existirão os brasileiros?	Alexandre Macchione Saes	61
10 e 11/09	"Oliveira Lima e a (Longa) História Da Independência"	André Ricardo Heráclio do Rego	96
06 e 13/09	Café-Filosófico, módulo "Independência"	Alexandre Saes	300
06/11	Celso Furtado e os 60 anos de Formação Econômica do Brasil	Alexandre Saes	60
		TOTAL	577

c.10) Música na BBM

Mesmo que não seja parte de uma das atividades fins da biblioteca, a música na BBM tem garantido a presença permanente de público na instituição, ampliando o conhecimento ou reforçando a boa reputação da BBM na USP, como também viabilizando a divulgação de novas atividades para um público não frequente às atividades de rotina da biblioteca.

Música na BBM			
Data/Período	Título	Organizador/Curador	Público
12/03	CMU - Recital Classe de Violino	Eliane Tokeshi	18
14/03	Série Internacional de Música - Consulado da Hungria	Eduardo Monteiro	118
15/03	OSUSP - Quarteto de Flautas Multifônico	Fábio Cury	64
21/03	Núcleo de Performance dos Professores do Departamento de Música da ECA-USP	Luís Afonso Montanha	23
22/03	Série de recitais de cravo na BBM -	Sérgio Carvalho	17

	Recital 1		
26/03	Laboratório de Piano - Recital com a pianista Milena Lopes	Luciana Sayure	12
28/03	LAMUC - Duo Entre Latinos	Michael Alpert	30
03/04	Orquestra Arte Barroca - Água Música Aquática	Mônica Lucas	58
04/04	LAMUC - Quarteto Cromos	Michael Alpert	33
09/04	CMU - Série dos concertos dos alunos do Departamento de Música	Luís Afonso Montanha	33
10/04	Série Internacional de Música - Philipp Scheucher	Eduardo Monteiro	120
11/04	Série de recitais de cravo na BBM - Recital 2	Sérgio Carvalho	19
23/04	LAMUC - Octôctô / Bavaschôro	Michael Alpert	38
25/04	Núcleo de Performance dos Professores do Departamento de Música da ECA-USP	Luís Afonso Montanha	20
26/04	OSUSP - Harpa e Flauta	Fábio Cury	210
30/04	Laboratório de Piano	Luciana Sayure	36
09/05	LAMUC - Quinteto Ventum	Michael Alpert	21
14/05	CMU - Série dos concertos dos alunos do Departamento de Música	Luís Afonso Montanha	18
15/05	Série Internacional de Música	Eduardo Monteiro	150
16/05	Núcleo de Performance dos Professores do Departamento de Música da ECA-USP	Luís Afonso Montanha	11
17/05	Concerto de piano - Ammy Pollard e Ricardo Ballesterro	Fábio Cury	26
23/05	Série de recitais de cravo na BBM - Recital 3	Sérgio Carvalho	22
28/05	Laboratório de piano, com Lucas Gonçalves	Luciana Sayure	35
30/05	CMU - Gruma	Eliane Tokeshi	19
31/05	OSUSP - São Paulo Brass Trio	Fábio Cury	52
06/06	LAMUC - Duo Veredas Mosaico	Michael Alpert	13
11/06	CMU - Série dos concertos dos alunos do Departamento de Música	Luís Afonso Montanha	60
12/06	Série Internacional de Música	Eduardo Monteiro	85
13/06	Série de recitais de cravo na BBM - Recital 4	Sérgio Carvalho	10
25/06	Laboratório de Piano	Luciana Sayure	35
26/06	Concerto da Orquestra Arte Barroca -	Jean-Philippe Rameau	29

	Sinfonia Imaginária		
27/06	Núcleo de Performance dos Professores do Departamento de Música da ECA-USP	Luís Afonso Montanha	20
28/06	OSUSP - Música de Câmara - Obras de Telemann	Fábio Cury	250
12/07	Série Internacional de Música	Eduardo Monteiro	40
30/07	Laboratório de piano, com Leandro Issac	Luciana Sayure	30
07/08	Série Internacional de Música	Eduardo Monteiro	78
12/08	Concerto piano e violoncelo - Mariana Martins e Lucas Thomazinho	João Luís Martins	32
13/08	Concerto do Núcleo de Performance dos Alunos do Departamento de Música da ECA-USP	Luís Afonso Montanha	21
15/08	Concerto do Núcleo de Performance dos Professores do Departamento de Música da ECA-USP	Luís Afonso Montanha	45
16/08	OSUSP	Fábio Cury	330
27/08	Laboratório de Piano, com Pedro Sperandio	Luciana Sayure	27
29/08	CMU - Gruma	Eliane Tokeshi	21
05/09	Série de recitais de cravo na BBM - Recital V	Sérgio Carvalho	10
09/09	Concertos - Semana de Música Antiga da USP	Mônica Lucas	88
10/09	Concertos - Semana de Música Antiga da USP	Mônica Lucas	88
11/09	Concertos - Semana de Música Antiga da USP	Mônica Lucas	88
12/09	Concertos - Semana de Música Antiga da USP	Mônica Lucas	88
13/09	Concertos - Semana de Música Antiga da USP	Mônica Lucas	88
19/09	Série de recitais de cravo na BBM - Recital VI	Sérgio Carvalho	20
20/09	OSUSP	Fábio Cury	137
24/09	Laboratório de Piano	Luciana Sayure	23
25/09	Série Internacional de Música	Eduardo Monteiro	37
26/09	Núcleo de Performance dos Professores do Departamento de Música da ECA-USP	Luís Afonso Montanha	21
27/09	Concerto V Simpósio Villa-Lobos	Luís Afonso Montanha	40

03/10	LAMUC	Michael Alpert	15
09/10	Série Internacional de Música	Eduardo Monteiro	45
10/10	Série de recitais de cravo na BBM	Sérgio Carvalho	15
15/10	Concerto CMU	Eliane Tokeshi	50
18/10	Série Internacional de Música	Eduardo Monteiro	39
22/10	CMU - Gruma	Eliane Tokeshi	22
24/10	Concerto CMU	Eliane Tokeshi	19
25/10	OSUSP	Fábio Cury	116
29/10	Laboratório de Piano, com Pedro Brack	Luciana Sayure	31
06/11	Série Internacional de Música	Eduardo Monteiro	0
12/11	Concerto CMU	Eliane Tokeshi	0
14/11	Concerto Lamuc	Michael Alpert	0
21/11	Núcleo de Performance dos Professores do Departamento de Música da ECA-USP	Luís Afonso Montanha	0
22/11	Encontro Nacional de Clarinetistas	Luís Afonso Montanha	0
26/11	Laboratório de Piano	Luciana Sayure	0
28/11	Série de recitais de cravo na BBM	Sérgio Carvalho	0
29/11	OSUSP	Fábio Cury	0
05/12	Concerto Lamuc	Michael Alpert	0
			3409

II. Atividades-meio

d) Tecnologia da Informação e equipamentos de segurança

Após os esforços empreendidos nos anos anteriores, devidos às funções estratégicas que a tecnologia da informação e os seus respectivos equipamentos de segurança desempenham na BBM, consideramos o setor estruturado e atualizado. As atividades previstas são apenas de manutenção reparativa.

e) Atividades administrativas e manutenção predial

Reportar-se ao item “Apresentação”, deste relatório, itens 15 a 21.